

Notícias da Faculdade de Medicina da Bahia

Ano: 1844– Parte I

Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia

Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil

Província da Bahia no ano de 1844, 22º da Independência e do Império.

No ano próximo passado, os “crimes particulares” continuavam no município de Pilão Arcado, “pela ferocidade de alguns assassinos e cobardia ou corrupção dos Juizes Crimaneas”, cuja remoção foi solicitada ao Governo Imperial pelo presidente da Província das Bahia, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

Em um domingo de 9 de julho daquele mesmo ano, uma catástrofe ocorreu pelo “dezabamento de terras da montanha sobranceira á cidade baixa”, ... “sepultando em suas ruínas muitas pessoas entre ellas dous ecclesiasticos, ambos Parochos, não pequeno numero de edifícios, um em todo, outros em parte e grande quantidade de generos dos Trapixes, ...”. O Governo Imperial, a cuja presença foi levado esse desastroso acontecimento pelo presidente da província, a este ordenou fazer levantar a planta e orçar a despesa das obras que fossem necessarias para segurança radical de toda a montanha, no que se acha trabalhando o Engenheiro André Przewodowski. (*)

No ano em curso, 1844, o governo da província da Bahia, resolve “crear uma Inspeção de Obras Publicas composta de Engenheiros Nacionaes mais habéis que poder adquirir a Provincia, seguindo um Regulamento a proposito.”

Prosseguem as obras do “cano de escoamento da Cidade Alta para o Rio das Tripas. O Rio das Tripas he um Valle profundo, que tendo a sua origem entre S. Bento e Palma, separa a Cidade alta em duas partes”.

“O facinoroso Militão existe ainda cercado de muitos dos seus sequazes, um pouco retirado do primeiro “theatro” de suas perversidades. Ha mesmo quem diga que elle, e os seus estão desarmados, mas lutando que esta expressão quer dizer somente, que não estão de emboscada, e com as armas engatilhadas; porque não deve esperar-se de pessoa alguma tanta bonhomia, que o creia em sentido rigoroso, e não saiba, que todos terão armas, e as terão carregadas”.

“Um negro por nome Lucas que há muitos annos he o escarneo das Leis, e das Autoridades ainda continua nas suas habituaes empresas”. “Um Fazendeiro, (cujo nome o presidente da província não diz) ... em respeito á victima acaba de perpetrar a perversidade mais Revoltante que pode dar-se! Hospedou com urbanidade Satanica a uma familia decente, e rica e assassinando a seu hospede apoderou-se bárbara e brutalmente de uma menina de 16 annos, sobrinha do offendido”.

“Por noticias ultimamente recebidas sabe-se que na Villa do Prado os Indios em desforço de traições, que lhes tinham feito, atacaram a fazenda Japú, - matando-lhe sete escravos, e ferindo outras pessoas”.

Concernente à Saúde Pública no sertão da província, o presidente recebe uma representação do “Commandante Superior de Sento Sé, Antonio Joaquim da Costa, pedindo vaccina”. O presidente da província exigiu a vacina do “Conselho de Salubridade” e a enviou ao suplicante; recebe também outras representações “das Authoridades da Cachoeira pedindo providencias que evitassem as consequencias da podridão vegetal quando as agoas da ultima cheia abaixassem”.

Em uma sexta-feira, 20 de outubro do ano p. passado, “o Conselho de Salubridade enviou á Presidencia algum puz vaccinico para ser mandado á Cidade de Cachoeira”. “De Agosto a 21 de Outubro de 1844 foram enviadas algumas laminas e crostas de humor vaccinico do seu Antecessor para as Câmaras de Caitité, e outras do sertão da Provincia”.

A 12 de agosto, o Conselho de Salubridade enviou “puz vaccinico ao Juiz de Direito do Rio de Contas”.

Pelo “mappa nº 1, fornecido pelo mesmo Conselho de Salubridade, e pelas Contas de despeza se mostra, que a Fazenda Provincial gasta 4:900\$000 reis annuaes com diversos Vaccinadores e que no anno de 1844 vaccinaram-se com aproveitamento a 2.987 individuos, além de 1.785 que forão vaccinados n’esta Capital”.

A Santa Casa recebe da “Thezouraria Provincial cinco contos de reis annuaes para sustento dos prezos pobres desta Capital”.

Há na província da Bahia “Fabricas de pólvora particulares e Fabricas de rapé e de sabão; vai estabelecer-se uma fabrica de tecidos grossos”. “E está em fim assente e, em mui máo estado financeiro, uma Fabrica de papel”.

O Celeiro Público está estabelecido dentro do Arsenal da Marinha, e o governo da província é favorável “que uma praça de mercado” como o dito Celeiro “seja próxima da beira mar”.

Em derredor do desmoronamento da montanha, o governo da província da Bahia propõe “sustentar as terras por grossas e continuas muralhas e aproveitar este serviço para dar a Cidade duas faceis communições entre a parte baixa e a parte alta. A primeira obra a fazer-se deve ser uma ladeira principiada do largo do Palácio, ou de um dos lados da Sé, ou pelo lado direito da Igreja do Collegio, costeando e descendo a montanha em direcção á Trindade, até sahir proximo d’esta Igreja á rua da beira=mar. Esta ladeira não deve ter menos de 50 palmos da largura; deve passar em uma parte por Cima da Baixa dos Sapateiros, e seguir em declive constante até o lugar desejado. A segunda obra deve ser outra ladeira principiada com as mesmas condições no largo do Theatro, e descendo nunca mais de 3 ou 2/2 por c. até entrar nas ruas da Cidade baixa aonde melhor convier sem augmentar este declive. Sendo a altura da montanha de 200 palmos para mais será a obra também para o primeiro declive de mais de 660 braças, e para o segundo de mais de 800”.

No início do ano de 1844, a cidade da Bahia “tem 1206 lampeões sem revérberos, porque não pode dar-se este nome a uns pedaços de folha de Flandres, postas por detraz das luzes.

A despeza em uma noite por lampeão está orçada em noventa e cinco reis, supondo que o tempo escuro da noite he precisamente igual ao tempo em que a Lua está sobre o Orizonte teremos 182 ½ noites inteiras de illuminação, e teremos 17:337 pela despeza annual de um lampeão, quanto ao combustivel, mas tendo sido a illuminação contractada por 41:818\$050rs, vem permitir a cada um dos 1206 lampeões 34.675 reaes isto he o dobro da despeza realmente feita como premio ou idemnisação de serviço, e agencia.”

Cf. APEB – Arquivo Público do Estado da Bahia – Biblioteca – “Falla que recitou o Prezidente da Provincia da Bahia o Conselheiro Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos n’Abertura da Assembléa Legislativa da mesma Provincia, em 2 de Fevereiro de 1844 – Bahia – Typografia de L.A. Portella e Companhia - Rua das Campallas - caza n. 42 – 1844”

Quinta-feira, 11 de janeiro de 1844 – Nesta data, o “Inspector da Thezouraria da Fazenda da Bahia, João da Silva Miranda, envia ofício ao “Director da Escolla de Medicina, Dr. Francisco de Paula de (sic) Araujo e Almeida”, dizendo que “precizando a Contadoria para trabalhos a seu cargo, do orçamento das despezas do expediente dessa Escolla para o anno financeiro de 1845 a 1846, requizito a V. s.^a a remessa de tal orçamento com brevidade.”

Cf. F. M. B. – Arquivo do Memorial – Acesso: 01.06.05-46

Segunda-feira, 22 de janeiro – Hoje, o mesmo “Inspector” acaba de enviar ao diretor da Faculdade de Medicina da Bahia nos termos seguintes: “Para que a Contadoria possa satisfazer o que exige o Avizo do Ministerio do Imperio de 15 do mez proximo passado, sirva-se V. S.^a de me remetter uma conta demonstrativa da applicação que teve a quantia d’um conto sete centos e oitenta

mil reis / 1:780\$000/, recebida em o 1º semestre do corrente exercicio pelo Thezoureiro desta Escola para as despesas miudas della.”

Cf. F.M.B. – Ibidem – Acesso: 01.06.05-46

Quinta, 8 de fevereiro – Hoje, lá pelas 9 horas da manhã, congrega-se a Faculdade de Medicina da Bahia e “a ella foi presente a Carta Imperial, pela qual S. M. I. houve por bem nomear ao Dr. Mathias Moreira Sampaio p.^a Lente Substituto da Secção Cirurgica desta Eschola, vencendo annualmente a quantia de um conto e duzentos mil, sendo oitocentos mil reis de ordenado, e quatrocentos a titulo de gratificação o qual achando-se presente, tomou posse do mencionado lugar com a formalidade do costume, e assignou este termo por extenso com o Director, Lentes presentes e comigo Joaquim de Souza Velho no impedimento do Secretario, q.’ o lavrou:”

Cf. F.M.B. - Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 205-206v

Sábado, 24 de fevereiro - Ao diretor Dr. Francisco de Paula Araújo e Almeida é enviada petição de Pedro Tito Regis, segundo a qual “quer pela sua applicação e aproveitamento, quer pelo seu comportamento moral, tem sido constantemente um dos mais estimaveis Alumnos da Eschola: mas para poder sobre si, exercer qualquer ramo da Profissão Medica faltão lhe ainda conhecimentos importantes, sobretudo os da Medicina Operatória, indispensaveis no Cirurgião de um vaso de guerra.”

No requerimento foi despachado, em seu frontispício: “não pode ser provido no Lugar que pretende, sem que conclua a instrução das materias do 5º anno Medico, depois do que será deferido.”

Cf. APEB – Colonial – Maço nº 4046-1

Terça-feira, 27 de fevereiro – Reúne-se hoje a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia e “leo-se o expediente: um off.º da Secretaria do Imperio de 27 de Novembro proximo passado, em que q.’ S. M. o Imperador Há por bem que quanto antes se faça recolher a esta Cidade o Medico Gomes, dando-se parte do dia da sua chegada, visto não ser possivel, á vista do credito votado na definitiva Lei do Orçamento, para as despesas da Eschola, q.’ continua na Commissão em q.’ se acha na Europa; outro de 10 de Janeiro do corrente anno pedindo a remessa do Mappa dos Alumnos, q.’ frequentarão as aulas no anno lectivo de 1843, declarando em um relatorio quaes as acquisiçoens, que tiverão lugar naquelle periodo, e as providencias, q.’ se fazem necessarias para melhoramento da Eschola, áfim de ser presente à Assembléa Geral Legislativa na sua futura Sessão: outro de 7 de Fevereiro participando ter recebido o mappa acima pedido; um off.º do Prezidente da Provincia de 38 de Dezembro de 1843 remettendo um exemplar do opusculo publicado pelo Dr. Saulmir rezidente no Maranhão sobre a scarlatina afim de ser tomado no apreço, que mereção; outro de 31 de Janeiro, participando ter concedido ao Dr. Baptista mais trez mezes de licença: um off.º do Inspector da Fazenda de 14 de Janeiro pedindo o orçamento das Despezas do expediente da Faculdade para o anno financeiro de 1845 a 1846; e outro de 22 do mesmo mez pedindo uma conta demonstrativa da applicação, que tem a quantia de 1:780\$000.000 recebido em o 1º Semestre do corrente exercicio pelo Thezour.º da Faculdade. A todos os officios acima mencionados o Director respondêo em tempo competente. O Dr. Cabral propoz que os lentes que prezidirem d’ora em diante os exames preparatorios tenham voto, como qualquer Examinador, e bem assim que os Estudantes alem do exame de Geometria fação tãobem de Trigonometria plana.

O Dr. Jonathas offerecêo para a Bibliotheca da Faculdade cem volumes e onze folhetos de obras Medicas e Cirurgicas; o q.’ foi aceito com especial agrado, ordenando a Faculdade que se fizesse honrosa menção n’acta. Em Conseq.^a de achar-se na Assembléa o Dr. Antunes, membro da Comissão encarregada de examinar os instrumentos do Dr. Francisconi offerecidos a venda, o Dr. Alexandre propôz, vista a dificuldade de se reunirem se mandassem vir os instrumentos perante a Congregação para o dito fim; porem não proseguindo a mencionada proposta o Director nomeou o Dr. Mathias em lugar do Dr. Antunes para com os outros dous Membros procederem o exame ordenado. O requerimento de José Calazans d’Andrade, Estudante do 2º anno medico pedindo para auxiliar as aulas do 3º anno com as obrigaçoens que lhe são inerentes; foi indeferido. Marcarão-se as horas das aulas, e forão nomeados o Dr. Mathias p.^a reger a Cadr.^a de Clinica externa; o Dr. Velho a de Pharmacia; o Dr. Queiroz a de Higyene; e o Dr. Malaquias a de Chimica Medica durante as

impedimentos dos respectivos Lentes.”

Cf. F.M.B. – Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 206v-208

Sexta-feira, 1º de março – Nesta data, falece o diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Francisco de Paula Araújo e Almeida.

Foi um dos primeiros alunos quando foi instalado o Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, em 1815. Cirurgião aprovado em 1820, e cirurgião Formado, no mesmo ano; Doutor em Medicina pela Academia de Bolonha; Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, em 1836, foi reeleito para os dois triênios seguintes; Lente substituto a das Cadeiras Cirúrgicas (1824); Médico do Hospital Militar (1826 a 1833); Lente interino da cadeira de Farmácia e Matéria Médica, após a morte do lente efetivo, Dr. Manoel Joaquim Henriques de Paiva; no mesmo ano, é nomeado lente efetivo. Com a aposentadoria do lente de Fisiologia, Dr. Manoel José Estrella, e com a morte do Dr. Constantino Tavares de Macedo, que fora nomeado para a dita cadeira de Fisiologia, em 1830, a Congregação da Faculdade o nomeou para ocupar a cadeira vaga de Fisiologia, tendo deixado a cadeira de Farmácia e Matéria Médica com a nomeação, em 1829, do Dr. Fortunato Candido da Costa Dormund. Deputado Geral (1830 a 1833).

O diretor Francisco de Paula Araujo e Almeida era casado com D. Maria Dorothea de Araujo e Almeida e deixou seis filhos: Laura, de 17 anos de idade; Fabrício, de 15 anos; Baldoino, de 13; Flora, de 12; Emila, de 11 e Francisco, de 6 anos.

Residia na “Rua do Senhor dos Afflictos, em casa térrea sita ao lado da Capella do Senhor dos Afflictos”. Tinha os seguintes escravos: “Tranquillino, Agostinho, Manoel, Maria Luiza, Leandro, Joaquim, Josana, Roza, Luiz, crioulinho, Damiana, Jesuína, Marcellino e Robina”.

No seu inventário, datado de 11 de abril de 1844, está lavrado que os lentes Jonathas Abbott e Joaquim de Souza Velho compraram para a biblioteca da Faculdade de Medicina da Bahia os livros do finado diretor, orçados em 1:125\$800rs.”

Cf. APEB – Seção de Arquivo Judiciário – Inventários e testamentos – Classificação:

03/1098/1567/09 – Ibidem

M. H. – Bahia – 1942 – pp. 393-394

Segunda-feira, 4 de março – Na sessão da Congregação, de hoje, o “Dr. Jonathas como Vice-Director declarou, que tinha convocado a Congregação p.^a se proceder ao Concurso da Cadr.^a de Physiologia por ter infelizmente falecido o Dr. Paula; e outro sim p.^a se nomear novo Directôr na conformidade da Lei: quanto a primeira parte resolveo-se, que se esperasse pela chegada do Dr. Gomes; e quanto a segunda forão eleitos p.^a Director os Drs. Cabral com nove votos; e os Drs. Ataliba, e Almeida com seis votos cada um; ordenando a Faculdade que de tudo se desse parte ao Governo de S. M. I. o Dr. Magalhaens propoz que a custa dos Lentes se mandasse tirar os retratos dos Lentes da Eschola falecidos e que e que faleceram; assim se Resolvêo. O Dr. Malaquias requereo, que falecendo qualquer Lente da Faculdade se nomeasse um outro p.^a escrever a sua Biografia, sendo esta impressa a custa de todos. Approvou-se a proposta nomeando-se o seo Auctor para fazer a de Dr. Paula. Leo-se o expediente: em Aviso da Secretaria do Imperio de 17 de Fevereiro, qm q.’ S. M. I. ordena que possão ser admittidos a matricula os Bachareis em letras pelo Colegio de Pedro Segundo, constantes da relação junta por copia, independente de apresentarem ad contas, uma vez que mostrem por certidão authentica de haver recebido aquelle Grão, ficando porem obrigados de apresental-as no prazo de quatro mezes; outro de 23 de Fevereiro, em q.’ S. M. I. ordena que Haja todo o cuidado em não se admittirem documentos sujeitos ao imposto do sello sem que sejam pagos: ficou a Faculdade inteirada em off.^o do Inspector da Fazenda de 26 de Fevereiro em resposta ao do Director de 10 do mesmo mez, requizitando as declaraçoens dos objectos em q.’ tem de ser despendidas a quantia pedida de quatrocentos mil reis para os mezes de Fevereiro e Março.”

Cf. F.M.B. – Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 208-209

Quarta-feira, 13 de março – Nesta data foi firmado pelo “Inspector João da Silva de Miranda” officio ao “Diretor da Faculdade de Medicina” exarado nos termos que se seguem: “Tendo por despacho de 9 do corrente mandado entregar ao Thezoureiro d’essa Faculdade a quantia de Rs, 400\$ para as despesas do expediente da respectiva Eschola no prezente trimestre, vou fazer saber á

V. S.^a, para que haja de mandar observar, que nos futuros pedidos se designe especificadamente, em que artigos tem de dispender por ser isto necessario ao sistema de escripturação da Contadoria d'esta Thezouraria da Fazenda da Bahia.”

Cf. F.M.B. – Ibidem – Acesso: 01.06.05-46

Terça-feira, 27 de março – Congregada a Faculdade de Medicina da Bahia nesta data, “leo-se um requerimento do Dr. Vicente Jerônimo Wanderley pedindo p.^a verificar o seo Diploma de Dr. em Medicina pela Universidade de Edinburgo em conformidade da Lei: o q.' visto e, verificada a identidade da pessoa, o Vice-Director marcou o dia 30 para o respectivo exame, sendo Examinadores os Drs. Magalhaens, Queiroz, Gesteira, Almeida, Velho, Pedroza e Malaquias. Por esta occazião por proposta do Dr. Jonathas a Faculdade deliberou que de ora em diante o Director por si só verificasse os Diplomas de Doutorados em Escolas estrangeiras, e q.' os achando em tudo conforme a lei, passe logo a marcar dia e hora p.^a o respectivo exame, nomeando tãobem os Examinadores devendo todavia nesse dia serem os diplomas presente a Faculdade. Foi presente o parecer da Commissão a respeito da proposta do Dr. Cabral apresentada na sessão de 24 pass.^o, e ficou adiada a sua discussão.

Cf. F.M.B. – Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 209-209v

Sexta-feira, 22 de março – Hoje, lá pelas 9 horas da manhã, congregou-se a Faculdade para empossar o diretor, conforme está exarado no livro de atas: “Posse de Director – Aos vinte dous dias do mez de Março de mil oitocentos e quarenta e quatro reunio-se a Faculdade de Medicina, e sendo presente o decreto de 21 de Março do mesmo anno pelo qual S. M. I. C. Houve por bem nomear Director della o Dr. João Francisco d'Almeida tomou este posse. E p.^a constar se lavrou o presente assignado pela Faculdade com o mesmo Director, e comigo, Joze Vieira de Faria e Aragão Ataliba, que no impedimento do Secretario o escrevi.”

Cf. F.M.B. - Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 209v-210

Sábado, 30 de março – Ao diretor da Faculdade foi remetida a “relação dos Dias de Grande Gala na Corte a que se refere o Decreto desta data – Janeiro 1^o - Anno bom; Março 11 – Anniversario Natalicio da Serenissima Princesa Imperial; (observa-se à margem desta data a anotação: Mudou-se o dia 11 de Março por 23 de Fevereiro.” –

Dito 14 – Anniversario Natalicio de Sua Magestade a Imperatriz; Setembro 4 – Anniversario do Casamento de Suas Magestades Imperiaes; Outubro 15 – Dia do Augusto Nome de Sua Magestade a Imperatriz; Dito 19 – Dia do Augusto Nome de Sua Magestade o Imperador.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Março de 1844// José Carlos Pereira de Almeida Torres//Está conforme Antonio José de Paiva Guedes de Andrade. Confere João José de Almeida Couto. Secretario do Governo.”

Cf. F.M.B. – Ibidem - Acesso: 01.06.05-46 -

Quinta-feira, 2 de maio – Reunida hoje a Congregação da Faculdade, “leo-se um off.^o do Inspector da Fazd.^a de 12 de Março participando ter mandado entregar ao Thezour.^o da Faculdade a quantia de 400 rs. exigida p.^a o expediente da mesma no presente trimestre, pedindo ao mesmo tempo, que p.^a o futuro a Faculdade haja de deznigar especificadamente ao artigo em que tem de dispender as quantias pedidas; um off.^o do Prezidente da Provincia de 24 d'Abril participando ter Dr. Baptista dos Anjos obtido de S. M. I. mais 3 mezes de licença sem vencimento algum: fica a Faculdade inteirada. Em aditamento a Resolução de 11 de 9br.^o de 1836 a Faculdade resolveo, que de ora em diante nenhuma these seja apresentada ao Director na conformidade da mesma Resolução sem q.' se tenham findo os exames de Clinica. Entrando em discussão o parecer da Commissão sobre a proposta do Dr. Cabral apresentada na sessão de 27 do passado, cahia a primeira parte do mesmo parecer, resolvendo a Faculdade quanto a segunda que o exame de Geometria fosse feito tanto na Geometria plana, como solida. O Dr. Jonathas propoz que se mandasse recolher já todos os livros da Bibliotheca, e que de ora em diante por principio algum, se podesse levar livros p.^a caza; ficou adiada a proposta para entrar em discussão, assim como o parecer da Commissão sobre os

Regulamentos da Bibliotheca.”

Cf. F.M.B. – Livro de “Actas” - Ibidem – pp. 210-213

Sábado, 8 de maio – Ofício desta data, firmado pelo lente Jonathas Abbot, é enviado ao presidente da província, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, com o seguinte teor: “Tendo sido sorteado para o Jury de 13 do Corrente quatro dos Lentes desta Eschola, tomo a liberdade de fazer ver a V. Ex.^a que o fallecimento do Dr. Paula, o impedimento do Dr. Dormund, e a ausencia dos Drs. Baptista, e Silva Gomes, não deixa de causar inconvenientes no Ensino; e se mais quatro Lentes forem obrigados a largar as suas Cadeiras, deverão seguir-se entraves, que julgo poder arredar, se V. Ex.^a, conciliando as necessidades escolares com as exigencias da Lei, determinar q.’ dois dos quatro sorteados sejam dispensados; e nesse caso peço em beneficio do Ensino que os dispensados sejam os dois Professores em exercicio = Os Drs. Alencastre e Abbott. Desta sorte Excellentissimo Senhor, nem soffre a Eschola no seu Ensino, nem o coffre publico com as gratificaçoens, que perceberão os Lentes, q.’ accumulassem.”

Cf. APEB - Colonial – Maço n° 4046-1

Quarta-feira, 22 de maio – Hoje, na sessão da Congregação, “o Dr. Jonathas declarou ter convocado a Faculdade para apresentar o Avizo do Ministerio do Imperio de 29 d’Abril do corrente com o Decreto de 21 de Março pelo qual S. M. o Imperador Houve por bem Nomear Diretor da Faculdade o Dr. João Francisco d’Almeida, que, achando-se presente, foi empossado. Propoz o Director, que fosse uma Commissão incumbida de dirigir e fiscalizar as obras da Eschola; assim se resolveo, e foi nomeado o Dr. Jonathas.”

Cf. F.M.B. – Livro de “Actas” – Ibidem – pp. 211-211v

Sábado, 25 de maio – Neste dia foi realizado o himeneu do lente da Faculdade de Medicina da Bahia, Malaquias Álvares dos Santos e D. Leopoldina Candida de Bittancourt: “Aos vinte e cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta e quatro no Oratorio da caza do Contrahente com as dispensas necessarias na pres.^a do R. Conego Joaquim Cajoeiro de Campos (**) de licença minha e das testemunhas o Major Jozé Álvares dos Stos. o Dr. Rodrigo Jozé Mauricio e Guilherme Balduino Embiruçu alem de outras pessoas se cazou solemnemente por palavras de pres.e o Dr. Malaquias Alvarez dos Stos com D. Leopoldina Candida de Bittancourt brancos solteiros naturaes desta Cidade, elle morador desta Freg.^a filho legitimo do Sargento mor José Alvarez dos Stos e D. Leonor Joaquina de São Joaquim, ella moradora na Freg.^a da Sé, filha legitima de João Ferr.^a de Bittancourt Sá; já falecido e D. Ritta Bazilia de Bittancourt. E logo receberão as bençaons nupciaes na forma do Ritual Romano. Ep.^a constar fis este assento q.’ assignei.

O Vigr.^o Manoel Coelho de Sampayo e Meneses.”

Cf. Arquivo da Cúria Metropolitana - Salvador – Livro de Casamentos – Livro n° 02 – Período: 1819-1873 – Freguesia de Sant’Anna – p. 92

Sábado, 1° de junho – Na sessão da Congregação, hoje reunida, “leo-se um requerimento de Emiliano Rodrigues Setúbal, Mestre Carpina Encarregado das obras da Faculdade que lhe havendo prometido o Dr. Paula uma gratificação quando se finalizasse a mesma obra, roga a Faculdade lhe haja de conceder, conforme mereceo o seo trabalho, visto achar-se ella já concluida; foi remettido ao Dr. Jonathas p.^a informar a respeito. A Faculdade deliberou, que se povesse a concurso a Cadeira de Physiologia marcando-se o prazo de dez dias contados do dia 3 em diante. Leo-se e passou em discussdão o parecer da Commissão sobre a proposta do Dr. Malaquias apresentada em sessão de 12 de 8br.^o de 1843 a cerca das provas praticas nos Concursos para os lugares de Substitutos; leo-se e passou igualmente em primeira discussão e parecer da Commissão encarregada de organizar um regimento para a Bibliotheca da Faculdade.

Dentre as faltas que foram abonadas a diversos estudantes, “abonarão-se 7 faltas a Francisco Per.^a d’Almeida Sebrão.” (***)

Cf. F.M.B. – Livro das “Actas” - Ibidem – pp. 211v-213

Sábado, 1° de junho – Lá pelas 10 horas da manhã de hoje, o lente de Anatomia, Dr. Jonathas Abbott, assinou ofício para o diretor Almeida, participando que “de accôrdo com o Dr. Velho escolhi, e comprei para a Bibliotheca desta Eschola tresentos e vinte volumes medicos, constantes da lista junta, referendada pelo Bibliothecario; o que assim importa = 516\$000rs. fica pago”

Contem livros preciosos de Medicina, de afamados autores, consoante está consignado na “Lista dos livros arrematados pelo Director Interino no Juízo d’Orfãos para a Bibliotheca da Escola, pertencentes ao casal do falecido Dr. Francisco de Paula Araujo e Almeida”. Assina a lista o Dr. Abbott e o Dr. Osório regista, com data de 30 de abril de 1844: “ficção recolhidos na Bibliotheca os livros acima indicados.”

Cf. F.M.B. – Ibidem – Acesso: 01.06.05-46

NOTAS

(*) – André Przeodowski (1799-1879) – Nascido em Varsóvia, naturalizou-se brasileiro e faleceu na cidade da Bahia. Foi o engenheiro que deu início às obras do prédio da Alfândega.

(**) – Cônego Joaquim Cajueiro de Campos – Nasceu na ilha de Itaparica, Bahia. Faleceu nesta cidade da Bahia a 15 de novembro de 1878. Lecionou latim no Liceu Provincial desta cidade.

(***) – Dr. Francisco Pereira de Almeida Sebrão – Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1850. Médico da Armada Imperial. Fundou o afamado colégio Sebrão em 1855, o qual estava estabelecido em casa nobre à ladeira da Gameleira, “entre o cimo das ladeiras da Montanha e da Conceição, e a atual praça Castro Alves”. Naquele colendo colégio estudou o genial e imortal poeta Castro Alves.

Fontes primárias – documentos manuscritos originais e inéditos

APEB – Arquivo Público do Estado da Bahia – Guia do Império – Série Instrução – Ensino Superior – Seção de Arquivo Colonial e Provincial – Caixa nº 1649 – Maço nº 4046-1 – Faculdade de Medicina da Bahia – (1832-1849)

APEB – Arquivo Público do Estado da Bahia – Seção de Arquivo Judiciário – Inventários e testamentos – Classificação: 03/1098/1567/09 – Auto com 155 fls.

F.M.B. - Faculdade de Medicina da Bahia – Arquivo e Biblioteca do Memorial da Medicina Brasileira – Acesso: 01.06.05-46; 01.06.05-47

F.M.B. - Faculdade de Medicina da Bahia – Arquivo e Biblioteca do Memorial da Medicina Brasileira – Livro de “Actas” – 1816 – 1855 – Sessões da Congregação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia e da Faculdade de Medicina da Bahia

Arquivo da Cúria Metropolitana - Salvador – Livro de Casamentos - nº 02 – Período: 1819-1873 – Freguesia de Sant’Anna

FONTES SECUNDÁRIAS – DOCUMENTOS IMPRESSOS

APEB – Arquivo Público do Estado da Bahia – Biblioteca – “Falla que recitou o Prezidente da Provincia da Bahia o Conselheiro Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos n’ Abertura da Assembléa Legislativa da mesma Provincia, em 2 de Fevereiro de 1844 – Bahia – Typografia de L. A. Portella e Companhia – Rua das Campallas – caza n. 42 – 1844

M. H. – Bahia – 1942 - Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia Concernente ao ano de 1942 – Eduardo de Sá Oliveira – Salvador – Centro Editorial e Didático da UFBA - 1992